

## **USO DO TERRITÓRIO E HISTÓRIA DA MINERAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ**

Nathalia Costadelle Pacheco (Bolsista PIBIC/CNPq)

Curso de Geografia e Cartografia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

Prof. Dr. João Marcio PALHETA DA SILVA (Orientador) - jmpalheta@ufpa.br

Curso de Geografia e Cartografia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

A maior abertura da mineração ao capital estrangeiro, proporcionada pela mudança da legislação, em 1967, juntamente com as reformas institucionais que foram implementadas, a partir da segunda metade dos anos de 1960, proporcionaram nova dinâmica ao setor mineral paraense, evidenciada pelo considerável aumento de descobertas feitas pelas empresas multinacionais nesta fase. O presente trabalho dará ênfase ao caso da mineração no município de Parauapebas e Canaã dos Carajás. Por meio do estudo evidenciamos, mais uma vez, a relevância de estudar os impactos dos projetos de mineração no Pará, visto que a questão mineral no estado do Pará se encontra relacionada ao contexto de ocupação da Amazônia, e consequentemente influencia a dinâmica socioeconômica nas regiões do estado onde tal atividade se faz presente. Desde a execução dos grandes projetos pensados para a Amazônia, principalmente a partir da década de 1970, vê-se, nas regiões onde tais projetos foram implantados, uma constante e intensa remodelação do espaço. O município de Parauapebas, no sudeste paraense, teve sua gênese nesse contexto e constitui um objeto de estudo pertinente para compreender o efeito de grandes investimentos no processo de reestruturação territorial. Uma vez que exerce influência não só no *locus* do grande empreendimento, mas em uma diversidade de outras atividades econômicas e até grupos sociais que direta ou indiretamente se relacionam com a atividade mineradora. Vemos com isso determinações do mundo biofísico interferindo nas determinações sociais. Durante a execução do estudo, foi realizado levantamento de dados secundários, como referenciais bibliográficos e documentais; busca por matérias, reportagens de veículos de comunicação locais; e listagem de dados estatísticos e quantitativos que permitam uma caracterização do local de estudo, além de informações que dizem respeito principalmente aos dados de arrecadação e de exportação. Com o intuito de aprofundar a discussão acerca das noções de desenvolvimento, de território e das territorialidades concernentes à atividade mineradora em Parauapebas, foram realizados seminários para discutir a bibliografia que contempla tais categorias.

**Palavras-chave:** Mineração Vale, Parauapebas, Canaã dos Carajás.

**Título do projeto do orientador:** Uso do Território e Impactos Socioambientais da Atividade Mínero-Metalúrgica nas cidades de Parauapebas e Juruti, no estado do Pará

Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento no CNPq.

Grande-área: Ciências Humanas

Área: Geografia

Sub-área: Geografia Econômica